

III

Século XX. Grandes Esperanças. Grandes Reformas. Um Prédio Novo, Bonito, Imponente, Construído sob Medida

No dia 13 de julho de 1900 tomou posse como diretor da Biblioteca Nacional o Dr. Manuel Cícero Peregrino da Silva. Sua nomeação se dera quinze dias antes, no dia 30 de junho. Campos Sales era o Presidente da República. Foi o seu ministro da Justiça e Negócios Interiores, Eptácio Pessoa, que trouxe, do Recife, esse homem culto, organizado, trabalhador, de grande visão como administrador de bibliotecas, que havia reformado a Biblioteca, da Faculdade de Direito da capital pernambucana, à frente da qual estivera por 10 anos. Manuel Cícero seria diretor da Biblioteca Nacional por 24 anos (1900-1924).

Nesse longo período grandes acontecimentos culturais e políticos tiveram lugar no Brasil: Joaquim Nabuco publicava *Minha Formação* (1900); em 1902 saía a 1ª edição de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; em 1903 era assinado o Tratado de Petrópolis, que resolvia a questão do Acre; em 1904 saíam do prelo, de Machado de Assis, *Esau e Jacó* e *Relíquias da Casa Velha*,